

B0141

METÁSTASES ÓSSEAS CARCINOMATOSAS. APLICAÇÃO DA IMUNO-HISTOQUÍMICA NA CARACTERIZAÇÃO DIAGNÓSTICA DO SÍTIO PRIMÁRIO

Luciana Nito Assada (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Eliane Maria Ingrid Amstalden (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Metástase é a comprovação indubitável de malignidade de uma neoplasia e se caracteriza por implante à distância a partir de um tumor primário. Metástase óssea é mais comum a partir de neoplasias de natureza epitelial (carcinomas), em pacientes mais velhos. Esta pode ser a primeira manifestação de uma neoplasia, caracterizando a existência de tumores ocultos. A imuno-histoquímica (IHQ) vem demonstrando grande contribuição no diagnóstico e na identificação do sítio primário. Esse estudo visa avaliar retrospectivamente metástases ósseas carcinomatosas, bem como a eficácia da IHQ na identificação de neoplasias em nosso meio, uma vez que há escassez de dados nacionais. Foram selecionados 256 casos de metástases ósseas carcinomatosas diagnosticadas no Departamento de Anatomia Patológica- FCM-UNICAMP, levantados desde 1993 até os dias de hoje. Observou-se a seguinte distribuição: 173 mulheres e 83 homens, sendo que a média de idade em quase 1/3 dos casos (28,91%) ocorreu na 5ª década (41- 50 anos de idade). O sítio primário da neoplasia era conhecido em 168 casos, desconhecido em 80 e nenhuma informação foi obtida em 3,12%. A distribuição topográfica no esqueleto mostrou acometimento principal no fêmur (49,09%) e coluna vertebral (21,09%). A IHQ foi utilizada em 57 casos e auxiliou na identificação/confirmação do sítio primário em 71,83% e não auxiliou em 11,26%. Os outros (16,91%) correspondem à falta de dados nos prontuários ou mesmo óbito, antes do resultado imuno-histoquímico.

Metástases ósseas - Carcinomas - Imuno-histoquímica